

Estratégias de mobilização na minimização de lesões por pressão em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva

AEIXO TEMÁTICO:

Meta 6: Reduzir o Risco de Danos aos Pacientes Resultantes de Lesões por Pressão e Quedas.

AUTORES:

Alexsander Campos da Silva
Fabio Vidal Franco
Miriam Augusto
Wendell de Sousa Oliveira.

UNIDADE DE SAÚDE:

PROREHOSP – Hospital Municipal do Campo Limpo

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As lesões por pressão é um evento multifatorial e frequente em pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva. É considerado um grave problema de saúde pública considerada, em relação à assistência, um evento adverso e importante indicador de qualidade dos serviços de saúde.^{1,2}

A hospitalização e o longo período de acamamento, geram importante impacto na vida do doente por conta de alterações metabólicas e disfuncionais musculoesqueléticas. Nesse contexto, as equipes de fisioterapia e de enfermagem, realizam assistências individual pautada na necessidade do paciente, conforme descreve a Meta 6 das Metas internacionais de segurança do paciente.²

Diante disso, a implementação de um programa de mobilização precoce pode auxiliar para a diminuição dos impactos nocivos provocados pela imobilidade.^{1,2}

A mobilização precoce refere-se à realização de atividades multidisciplinares com o objetivo de minimizar os danos causados pelo imobilismo, como melhora do desempenho dos órgãos, reduz a possibilidade de infecções, evita deformidades e sequelas, entre outros.^{2,3}

Assim, o objetivo desse trabalho é trazer à tona a importância e efetividade do trabalho em conjunto entre Fisioterapia e Enfermagem na oferta de profilaxia de lesões por pressão através da Mobilização do paciente de UTI.

DISCUSSÃO

Para a construção deste trabalho, foram utilizados descritores correlatos com o tema, o que nos permitiu encontrar vários documentos científicos dos quais foram escolhidos 7 que apresentaram semântica ao tema abordado. Em todos os documentos analisados notou-se como predominância a importância da atuação conjunta da equipe multidisciplinar, visando estratégias de mobilização do doente crítico, internado em Unidade de Terapia Intensiva, promovendo a capacidade funcional, atuando na redução das complicações adquirida e oferta de profilaxia de lesão por pressão associadas à internação e período em que ficou acamado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, após a análise da literatura correlacionada ao tema proposto, fica nítido ser primordial ações de mobilização dos pacientes, com o objetivo alvo de reduzir a incidência de lesões por pressões no âmbito da terapia intensiva, principalmente em pacientes com uma perspectiva maior em relação ao seu tempo de internação.

Nesse ponto, a sinergia entre as áreas de enfermagem e fisioterapia tornam-se essenciais, desde ações de mobilização no leito, como a mudança de decúbito programada por horários, até as ações de deambulação pelo setor, como a deambulação precoce e assistida assim que as condições clínicas do paciente estão favoráveis a essas atividades. Em via de regra, quanto menos tempo parado na mesma posição, menor a probabilidade de se adquirir uma lesão por pressão.

REFERÊNCIAS

- 1- Oliveira RC; et al. Estratégias de mobilização na minimização de lesões por pressão em pacientes no âmbito hospitalar. Research, Society and Development, v. 11, n. 9, e54811932173, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32173>.
- 2- Soares FM, Vieira TV, Mazocoli E, Souza RC. Instrumentos preditores de risco para lesão por pressão em pacientes críticos. Acta Paul Enferm. 2023;36:eAPE008032.
- 3 - Ramos DR, Japiassu RB, Abi Rached CD. A gestão da enfermagem e a implantação das metas de segurança do paciente em uma unidade de emergência pública. REAS [Internet]. 3jun.2021 [citado 14ago.2023];13(6):e7333. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7333>